

UMA ESCULTURA PARA O MAR DE ANGRA

Inicialmente, é importante destacar o que considero básico, ponto de partida para qualquer abordagem que viesse a fazer com o objetivo de realizar a escultura subaquática que nos foi proposta: É a convicção plena de que essa escultura não deve simplesmente ser um objeto "mergulhado". Sua razão de ser é justamente estar submersa, e fora desse contexto não se realizaria prática e esteticamente.

Meu projeto, que apresento em maquete, escala 1:10, tem como premissa essa concepção, na qual a visão do objeto é associada a uma espécie de "encontro flutuante": é o encontro do mergulhador com a escultura. A flutuação é disciplinada dentro de um padrão lógico e de percurso simples (sugerido pelas próprias formas) ao redor, no centro e no interior da escultura, proporcionando ao mergulhador a possibilidade de extrair desse encontro uma vivência ao mesmo tempo sensorial e lúdica.

Ecologicamente inócua, provavelmente atrairá e conviverá com a fauna e flora subaquática, que aos poucos se agregará a sua estrutura, promovendo uma integração cada vez maior no meio em que será implantada.

O claro sentido geometricamente espiral da escultura nos leva a uma associação formal indireta com caracol; muito se falou também nas cracas e sua lenta e inexorável agregação às superfícies de qualquer objeto submerso. Da junção do caracol (forma essencial) com a craca (que determinará, sem a interferência humana o aspecto de cor e textura) chegamos ao nome da peça - "CRACOL".

Abraham Palatnik.

INSTRUÇÕES - EXECUÇÃO e MONTAGEM

Utilizar chapa Naval ASTM - A131 e solda especial para estruturas subaquáticas.

Chapa central auto-sustentável com espessura de 2". Execução conforme os desenhos das Figs. 1 e 2 (idênticas, com exceção ao posicionamento dos encaixes e a altura de uma janela).

Auto sustentação pelo método indicado na Fig. 3, sendo B-C em baixo e A-D encixado por cima, obedecendo a formação indicada na Fig. 4.

Os túneis Figs. 5,6,7 e 8 serão executados em chapa Naval com espessura de 1/2" e de acordo com os componentes indicados na Fig. 10. A medida interna dos túneis é 1000x1000 milímetros e as soldas executadas conforme a Fig. 12.

A exatidão de todas as medidas é fundamental para o perfeito alinhamento de todos os componentes da escultura na sequência indicada na Fig. 9 e nas alturas indicadas na Fig.13, tudo, enfim, coincidindo com as janelas da estrutura central.

Na hipótese de existir uma chata com guindaste que transportará a escultura inteira, todas as soldas poderão ser executadas em terra. Do contrário, só os túneis serão soldados em terra e a montagem final dos túneis será feita por intermédio de soldagem subaquática, com a estrutura central posicionada numa base de concreto no formato indicado na Fig. 11, e medindo 6300mm de lado externo e 2700mm de lado interno.

No caso de impedimento de soldagem subaquática, os túneis poderão ser montados por intermédio de parafusos e porcas confeccionados em liga especial de bronze e em dois tamanhos: 3 1/2"x3/4" e 4x3/4" conforme Fig. 15 em escala 1:1. Neste caso, todas as bordas dos túneis terão uma cantoneira de 2"x1/2" soldadas em terra, conforme Fig. 15, com furos sincronizados por intermédio de um gabarito especial Fig. 16, servindo este também para a marcação dos furos na estrutura central como demonstrado nas Figs. 13 e 14.

A escultura será pintada em branco com tinta reconhecidamente adequada para estruturas subaquáticas.

Abraham Palatnik.